

SUGESTÕES DE ATIVIDADES



Eu e o silêncio do meu pai

Caio Riter

ISBN: 978-85-7848-082-0

16 x 23 cm | 100 páginas

**CARO(A)
PROFESSOR(A),**

As atividades presentes neste roteiro de leitura são apenas sugestões. Cada professor pode adaptá-las à realidade de sua escola e de sua turma, bem como à faixa etária de seus alunos, podendo criar outras atividades que julgue mais adequadas. Lembre-se que as atividades que envolvem a leitura devem priorizar aspectos lúdicos e também aspectos reflexivos, a fim de contribuir com o crescimento intelectual do leitor, despertando nele o desejo de mais e mais descobertas com os livros. Pondere sempre, ao indicar um livro, que o(a) professor(a) é um(a) orientador(a), um(a) mediador(a) entre o jovem e o livro.

APRESENTAÇÃO ::

O menino é um filho que ama seu pai. O pai é um homem silencioso. O menino circunda o pai desejando que ele o olhe, nem que seja rapidinho. O pai bebe e mergulha em mais e mais silêncio. Até que algo muito forte irá uni-los, algo que definirá para sempre a relação afetiva entre os dois.

Eu e o silêncio do meu pai é um texto comovente, sensível, em que articula passado e presente.



MOTIVAÇÃO ::

A motivação tem por objetivo chamar a atenção do aluno para o livro que será lido, inserindo-o na “atmosfera” literária, sem, contudo, fazer referência ao livro em si. Somente após a atividade motivacional o(a) professor(a) apresentará o livro aos alunos. Motivação significa motivar para a ação da leitura.

Atividade 1

O(A) professor(a) solicita aos alunos que recortem de revistas imagens de homens famosos, destacando uma qualidade que eles julguem que tais homens representem/ passem para a sociedade.

Depois, os alunos deverão elaborar painel com as fotos, destacando a qualidade que percebem em cada uma delas. Feito isso, os alunos deverão expor suas conclusões sobre o trabalho realizado. O(A) professor(a) pode referir que, muitas vezes, a imagem que fazemos de alguém está ligada àquilo que ele nos passa ou que a mídia reforça. Todavia,

um ser humano é sempre mais do que apenas uma qualidade, uma característica, um traço de personalidade.

Atividade 2

O professor lerá com os alunos o poema *O silêncio*, de Octavio Paz.

Silêncio

Assim como do fundo da música
brota uma nota
que enquanto vibra cresce e se adelgaça
até que noutra música emudece,
brota do fundo do silêncio
outro silêncio, aguda torre, espada,
e sobe e cresce e nos suspende
e enquanto sobe caem
recordações, esperanças,
as pequenas mentiras e as grandes,
e queremos gritar e na garganta
o grito se desvanece:
desembocamos no silêncio
onde os silêncios emudecem.

Octavio Paz, *Liberdade sob Palavra* (1958).

Após a leitura, o(a) professor(a) organizará pequenos grupos de debate, a fim de que os alunos expressem suas visões sobre se o silêncio é uma qualidade ou um defeito, se ele é importante, se ele aproxima ou se afasta as pessoas. Depois da socialização das principais ideias discutidas pelos pequenos grupos, o(a) professor(a) apresenta o livro *Eu e o silêncio do meu pai*, de Caio Riter, motivando os alunos para que o leiam.



LEITURA OBJETIVADA ::

Ao indicar uma leitura, é interessante que o professor sempre a objective, fornecendo chaves para que o leitor possa mergulhar no livro, a partir de certos indícios sobre o que deverá prestar atenção.

A mediação do professor, encaminhando rotas de leitura e acompanhando os alunos, a fim de perceber suas dificuldades na compreensão do lido, é de fundamental importância no trabalho de formação do leitor literário. É importante também estar aberto às interpretações, ideias, vindas dos alunos. Ler é troca. Sempre.

Pelo título do livro, percebe-se que o narrador destaca o silêncio como característica definidora de seu pai. Assim, o(a) professor(a) orientará os alunos para que leiam o livro, percebendo/destacando que outras características o pai possui, além do silêncio. Que qualidades e/ou defeitos compõem o pai do menino?



EXPLORAÇÃO ::

Explorar o texto literário significa perceber a cosmovisão do aluno sobre o texto lido, além de buscar a qualificação de sua leitura, apontando aspectos pertinentes do livro, que interessem ao(à) professor(a) explorar. As atividades devem priorizar questões de compreensão, interpretação, opinião, visão de mundo, através de atividades reflexivas e também lúdicas.

Atividades

1. Elaborar quadro comparativo apresentando o pai,

dividindo-o entre qualidades e defeitos, que são revelados no decorrer da história.

2. O livro se sustenta na relação de um filho com seu pai. Essa relação é pontuada pelos sonhos do garoto e pela realidade familiar que ele vive. Destacar três sonhos do menino, explicitando quais as principais dificuldades que ele encontra, na sua relação com o pai, para realizá-los.

3. O menino vive vários momentos de tensão em seu relacionamento com seu pai. Qual deles, para você, revela maior tensão, maior sofrimento? Por quê?

4. A relação com pessoas que amamos ou com as quais precisamos conviver sempre é (e será) pontuada por sentimentos contraditórios. Quais os sentimentos que o menino vive em relação a seu pai? Sugira a criação de um cartaz expressando de forma simbólica os sentimentos antagônicos experimentados pelo menino em seu relacionamento com seu pai.

Obs.: Professor(a), é interessante, antes de propor a Atividade 4, explicar para os alunos o que significa uma representação simbólica, ou seja, que eles deverão criar algo que aponte para a experiência de que fizeram, sem explicitarem tal leitura; algo que represente os sentimentos contrários que habitam o interior do menino. Ex.: uma pomba branca com ramo no bico representa simbolicamente a paz.

5. Na organização da história, o autor optou por expressar apenas os sentimentos do filho, ou seja, como o menino vê a vida, percebe o pai, não dando espaço na trama para que o pai expresse explicitamente seus sentimentos, seus motivos para agir de tal forma.

a) Na sua opinião, como o pai se sente em relação ao menino? Por quê?

b) Escolha uma das passagens do livro e reescreva-a a partir do posicionamento do pai, usando o foco em

primeira pessoa, revelando o que o pai sentiu diante do evento expresso na passagem do livro escolhida por você.

6. O autor organiza o texto intercalando presente e passado. De que forma ele narra o presente e o passado? Como ele estabelece a relação entre esses dois tempos da vida do garoto?

7. Pode-se dizer que há semelhança entre dois episódios de aproximação física entre pai e filho: o momento em que o menino machuca o pé e o momento em que sobe na bergamoteira. Comente tal afirmação.

8. Nota-se que o escritor não apresenta os nomes dos personagens principais, chamando-os de menino e de pai. Em sua opinião, por que o autor faz isso? Que sensações o fato de os personagens não serem nominados provoca no leitor? Justifique.

9. A mãe e os irmãos têm pouco (ou quase nenhum) espaço na história. Qual a intenção do autor ao não dar voz aos demais personagens envolvidos na trama?

10. Qual o papel da escola no aprofundamento da dor vivida pelo menino? E, em que medida, a escola também oferece possibilidades de fuga da realidade cruel que o menino sofre?

EXTRAPOLAÇÃO ::

A extrapolação é um momento em que o(a) professor(a), a partir dos elementos destacados, discutidos e trabalhados no livro, desafiará os alunos a criarem, a irem além do experimentado com a leitura, extrapolando sua mera condição de leitores.

Atividade: Poetando qualidades

A poesia é uma forma de não silenciar sobre as coisas do

mundo. Assim, o(a) professor(a) orientará os alunos para que cada um deles escolha uma das qualidades explicitadas no painel de fotos (Motivação) e para que, estimulados pelo poema *Silêncio*, de Octavio Paz, escrevam poemas que procurem definir a qualidade escolhida, destacando sua importância para o ser humano.

Caso julgue necessário, o(a) professor(a) pode apresentar outros poemas para os alunos, que também versem sobre alguma qualidade humana.

Após a escrita dos poemas, os alunos poderão organizar uma antologia poética com seus textos. Tal antologia pode ser organizada como livro em papel ou virtualmente, criando um *blog* específico para a divulgação dos poemas.

Pode-se também solicitar que os alunos pesquisem poemas e/ou letras de música que abordem a relação pai/filhos, escrevendo-os numa folha A4 e ilustrando-os.

Depois, o(a) professor(a) e os alunos podem organizar um varal poético, em que os poemas ilustrados serão expostos.

Sugestões de poemas e letras de música:

- *Poema enjoadinho*, de Vinícius de Moraes
- *Pai*, de Fábio Jr.
- *Sonetos ao pai*, de Augusto dos Anjos
- *Ser*, de Carlos Drummond de Andrade
- *Meu querido, meu velho, meu amigo*, de Roberto Carlos